

Senador sai do sério ao ser acusado de crime

ACM eleva o tom de voz quando cobrado por Antero Paes de Barros, que cita o Código Penal

Do Globo on Line

• O senador Antonio Carlos Magalhães ficou alterado com uma pergunta do senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) e elevou o tom de voz pelo menos uma vez no depoimento que prestou ontem ao Conselho de Ética do Senado sobre a violação do painel de votação. Barros tinha lhe perguntado se ele não prevaricou (cometeu crime, enquanto servidor público) ao não tomar providências sobre o vazamento da lista com os votos.

— Não prevariquei e nunca prevariquei na minha vida. Não vou admitir que o senhor

me chame de prevaricador. Sou um homem sério e tenho uma dignidade a zelar. Como presidente do Senado, sempre agi com o maior respeito. Poucos presidentes do Senado podem dizer isso de frente erguida como estou fazendo — reagiu Antonio Carlos.

Barros insiste e cita artigo do Código Penal

Barros insistiu. Segundo ele, Antonio Carlos desrespeitou o Código Penal, no artigo 320, que determina a demissão de funcionário subordinado que tenha cometido irregularidades administrativas. ■